

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Treinamento de vibração de corpo inteiro em indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

JOYCE NOELLY VITOR SANTOS (Joyce N. Santos) - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - joyce_noelly@outlook.com, Camila Danielle Cunha Neves (Camila Neves) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Aline Alves Soares (Aline Alves) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Vanessa Kelly da Silva Lage (Vanessa Lage) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Liliana Pereira Lima (Liliana Pereira) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Maria Gabriela Abreu Chaves (Maria Gabriela) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Ana Cristina Rodrigues Lacerda (Ana Cristina Lacerda) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Vanessa Amaral Mendonça (Vanessa Amaral) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: A vibração do corpo inteiro (VCI) é descrita como um recurso terapêutico alternativo para a melhora da capacidade funcional de indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). No entanto, seus efeitos na funcionalidade, força muscular e qualidade de vida são pouco conhecidos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento de VCI na funcionalidade, força muscular e qualidade de vida em indivíduos com DPOC. **Métodos:** Vinte indivíduos com DPOC foram igualmente divididos em: 1) grupo vibração (GV), que realizou o treinamento e, 2) grupo controle (GC), que não recebeu o treinamento. O treinamento de VCI consistiu da realização de exercícios de agachamento estático na plataforma vibratória, por 6 séries de 30 segundos, 3 vezes semanais, com duração de 12 semanas. Os participantes foram avaliados antes e após as 12 semanas quanto à: distância caminhada (DC) no teste de caminhada de 6 minutos; consumo máximo de oxigênio (VO₂ pico); força de prensão manual; teste timed get-up and go; teste de sentar e levantar da cadeira 5 vezes e, qualidade de vida (Questionário Saint' George). **Resultados:** Na linha de base não foram observadas diferenças significativas entre os participantes do GV e GC com relação às características antropométricas, clínicas e funcionais ($p > 0,05$). Após o treinamento, participantes do GV apresentaram melhora significativa da DC, do VO₂ pico e da força muscular ($p < 0,05$). Com relação a qualidade de vida não foi observada diferença estatisticamente significativa, contudo, participantes do GV atingiram a diferença mínima clinicamente importante para a pontuação total e para as pontuações de todos os domínios do questionário. Para os testes TUG e sentar e levantar da cadeira não foram observadas diferenças significativas para o GV após o treinamento. Participantes do GC não apresentaram mudanças significativas para todas as variáveis estudadas. **Conclusão:** O treinamento de VCI mostrou ser uma modalidade de exercício efetiva para a melhora da capacidade funcional, força muscular e qualidade de vida de indivíduos com DPOC. **Descritores:** DPOC; Vibração. Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, UFVJM. joyce_noelly@outlook.com*